

PROGRAMAS E DIRETRIZES VOLTADOS À ASSISTÊNCIA DA POPULAÇÃO IDOSA RESIDENTE NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Raynara Rozo do Amaral

Centro Universitário Faculdades Metropolitanas Unidas

E-mail: fisionaraamaral@gmail.com

Débora Driemeyer Wilbert

Professora e pesquisadora da área da saúde e desenvolvimento humano. Doutora em Psicologia pela Universidade Federal de Santa Catarina (2009). Docente do Departamento de Fisioterapia e Pós-Graduação do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU e do Departamento de Fisioterapia da Universidade Fundação Instituto de Ensino para Osasco - UNIFIEO.

RESUMO

Objetivo: Identificar os principais programas, benefícios e diretrizes oferecidas ao idoso e vinculadas à Prefeitura de São Paulo com intenção de elaborar uma cartilha informativa desse conteúdo destinados ao público idoso residente no Município de São Paulo, com a finalidade de orientá-los sobre os principais projetos voltados à área da saúde gerontológica. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa documental, de caráter descritivo, sendo realizado uma busca de dados nos sites e documentos norteadores da Prefeitura de São Paulo, Secretaria Municipal da Saúde, Secretaria do Idoso e/ou Postos de Saúde no Município de São Paulo e contato via e-mail/telefone com a coordenadoria de atenção básica à saúde da pessoa idosa e pessoalmente com colaboradores dos programas. **Resultados:** Os treze programas e uma campanha coletados foram identificados, checados a procedência e efetividade e compilados em uma cartilha em forma de guia, priorizando um modelo lúdico, didático, legível e de fácil entendimento. Todos eles direcionados para promoção e manutenção da qualidade de vida do Idoso, tanto no aspecto de promoção de saúde, cuidados direto e orientação de direitos constitucionais. **Conclusões:** A variedade de programas encontrados

nos trazem um interesse maior na busca de benefícios e direitos direcionado aos idosos e é notável a importância de o idoso gozar de seus direitos e programas e de fato ter acesso facilitado a eles.

Palavras-chave: Idoso; programas de assistência; saúde do idoso.

ABSTRACT

Purpose: To identify the main programs, benefits and guidelines offered to the elderly and linked to the City of São Paulo with the intention of elaborating an informative booklet of this content for the elderly public resident in the Municipality of São Paulo, with the purpose of guiding them on the main projects gerontological health.

Methods: It is a documentary research, of a descriptive nature, being carried out a search of data in the sites and guiding documents of the City of São Paulo, Municipal Health Secretary, Department of the Elderly and / or Health Posts in the Municipality of São Paulo and contact via e-mail / telephone with the coordinator of basic health care for the elderly and personally with program collaborators.

Results: The thirteen programs and a campaign were identified, checked for provenance and effectiveness and compiled in a guide book, giving priority to a playful, didactic, readable and easy to understand model. All of them are aimed at promoting and maintaining the quality of life of the elderly, both in the area of health promotion, direct care and orientation of constitutional rights.

Conclusions: The variety of programs we find bring us a greater interest in the search for benefits and rights directed to the elderly and it is remarkable the importance of the elderly to enjoy their rights and programs and in fact to have easier access to them.

Key-words: elderly; care programs; elderly health.

INTRODUÇÃO

O envelhecimento é um processo múltiplo e complexo de contínuas mudanças biopsicossociais ao longo da vida¹, trata-se de um processo natural definido por diversas alterações morfológicas, fisiológicas, bioquímicas e psicológicas.² Essas alterações indicam a progressão da perda da capacidade de adaptação ao meio ambiente, sucedendo o aumento da vulnerabilidade e incidência da senilidade, levando o idoso à morte.³ É importante identificar condicionantes e determinantes do processo saúde/doença, específicos no que se refere à capacidade funcional e qualidade de vida do idoso.⁴ A capacidade funcional pode ser definida como a manutenção da habilidade de realizar as Atividades Básicas da Vida Diária (ABVD) e Atividades Instrumentais da Vida

Diária (AIVD), fundamentais e suficientes para uma vida independente e com maior autonomia.³

É considerado idoso o indivíduo com idade igual ou superior a 60 anos, este por sua vez, gozando-se de todos os direitos fundamentais inerentes, sem prejuízo da proteção integral de que trata esta Lei, assegurado todas as oportunidades e facilidades, para preservação de sua saúde física e mental e seu aperfeiçoamento moral, intelectual, espiritual e social, em condições de liberdade e dignidade. (Estatuto do Idoso, Lei n. 10.741, de 01.10.2003).⁵

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) a população mundial vem envelhecendo de forma acelerada em função da redução da taxa de fecundidade, no Brasil as novas projeções revelam uma queda de 1,77 em 2018 por mulher, havendo uma redução de 1,66 filhos em 2060 pelo aumento da expectativa de vida. Nesse período, a proporção de idosos com 60 anos ou mais em 2018 é de 13,44% e de 65 anos ou mais é 9,20%. Em 2060 essas proporções serão de 32,18% e 25,50%, respectivamente, estimativa esta que nos mostra que um quarto da população brasileira seja idosa.⁶

O declínio funcional progressivo referente aos graus de dependência e alta predomínio de doenças crônicas é responsável pelas numerosas demandas assistenciais e pela necessidade de cuidados recorrentes. O aumento da expectativa de vida da população deve ser levada em consideração também para fins de maiores propostas do sistema de seguridade social, que integra a assistência social, a saúde, previdência social e atenção integral à saúde do idoso, por intervenção do Sistema Único de Saúde – SUS (Constituição de 1988) que certifica o acesso universal e equânime a serviços de ações primárias, secundárias e terciárias, assegurando a integralidade da atenção. A partir deste momento houve avanços nas áreas dos direitos sociais e a legalização ao direito da população à saúde, passou a ser um dever do Estado, estruturando-se não só como reconhecimento na manutenção individual e coletiva, mas focando o bem-estar múltiplo e completo.^{4,7}

A organização e estruturação da atenção em Redes de Atenção à Saúde é uma diretriz do SUS orientada pela Portaria nº 4.279, de 30 de dezembro de 2010, que aponta fundamentos conceituais e eficientes a esse processo de organização, com a perspectiva de assegurar ao usuário ações e serviços efetivos e eficientes. Essa atenção deve ser fundamentada de acordo com as necessidades da população, centralizada no indivíduo, considerando sua integração na família e na comunidade, A particularidade e a diversidade no processo de envelhecer devem ser destacadas, a partir dos determinantes sociais da saúde, nos seus mais diferentes aspectos, e essas novas demandas de cuidados devem ser priorizadas nas ações e propostas de serviços.⁴

Todos os serviços de saúde do SUS devem estar interligados de tal forma que o cidadão consiga ter acesso a eles de acordo com suas necessidades. O cuidado com a pessoa idosa deve estar direcionado na atenção básica voltada a sua área de abrangência, com facilidade de acesso aos serviços da rede nos vários níveis de complexidade.⁸

O presente trabalho, tem como objetivo identificar os programas e diretrizes propostos pela Prefeitura de São Paulo voltados a assistência da população idosa, compila-los em uma cartilha denominado guia para que os mesmos tenham acesso as informações encontradas e usufruir-se de seus benefícios.

MÉTODO

Trata-se de uma pesquisa documental, de caráter descritivo, sendo realizada uma busca de dados nos sites e documentos norteadores da Prefeitura de São Paulo, Secretaria Municipal da Saúde, Secretaria do Idoso e/ou Postos de Saúde no Município de São Paulo e contato via e-mail/telefone com a coordenadoria de atenção básica à saúde da pessoa idosa e pessoalmente com colaboradores dos programas.

Inicialmente foram identificados programas e diretrizes voltados à população idosa que tiveram a procedência e efetividade checadas junto às entidades voltadas ao atendimento do Idoso e a Secretária de Saúde e do Idoso do Município de São Paulo. Após essa seleção, a amostra foi compilada em uma cartilha, no formato de guia,

priorizando um modelo lúdico, didático, legível e de fácil entendimento. Como o foco da Cartilha é a população idosa, alguns cuidados foram tomados, como o tamanho da fonte, as cores da cartilha, as ilustrações, a textura do papel e o tamanho da cartilha.

Nas primeiras páginas da cartilha ressaltam-se informações das fontes pesquisadas e as possíveis atualizações e/ou revogação dos programas encontrados, em seguida, uma breve apresentação do objetivo do projeto e confirmação da veracidade dos programas encontrados. Após, foi abordado, de forma sucinta, questionamentos importantes após os sessenta anos e o sentido do envelhecer.

Nas páginas seguintes, antes dos programas propriamente ditos, apresentaram-se informações legais que asseguram a pessoa idosa, seguido de uma breve explicação do que é o SUS e a Unidade Básica de Saúde, os cuidados realizados para tais informações, foi guiar o leitor idoso empregando palavras simples e de fácil compreensão. Ao final da cartilha, priorizaram-se informações importantes como os telefones e endereços especializados que atendem o idoso de forma segura e eficaz.

Com as informações obtidas e a preparação da cartilha, esse guia objetiva a distribuição na forma impressa, mídia digital e posteriormente em aplicativo para smartphones.

RESULTADOS

Foram encontrados quinze programas e uma campanha entre os documentos citados, alguns sendo de procedência governamental, mas organizado e efetivados pela Prefeitura, como o Programa de Atenção Domiciliar e Programa Assistência Farmacêutica. E os demais elaborados e aplicados pela Secretaria do Idoso da Prefeitura de São Paulo.

Constituindo-se a exclusão de dois desses programas, o Programa Instituto de Longa Permanência para Idosos, esse, informado pessoalmente pelos colaboradores, ser de difícil acesso pelos idosos e estar sem vagas, com lista de espera e a Universidade Aberta à Pessoa

Idosa, programa que visa dar acesso ao conhecimento em diversas áreas, porém, em contato com a Prefeitura via telefone, o programa encontrava-se desatualizado até o momento da pesquisa.

Os treze programas e uma campanha (Tabela 1) compilados na cartilha, foram checados a procedência e a efetividade, sendo divididos por assuntos similares, todos eles direcionados para promoção e manutenção da qualidade de vida do Idoso, tanto no aspecto de promoção de saúde, cuidados direto e orientação de direitos constitucionais.

Tabela 1 – Programas e Campanha compilados na cartilha (Município de São Paulo/2018)

CAMPANHA	O QUE É
Prevenção de Quedas	Orientação das principais causas de quedas e como preveni-las
PROGRAMAS	O QUE É
Atendimento Domiciliar	Deslocamentos de profissionais da saúde na residência do idoso.
PAI	Cuidado domiciliar que disponibiliza acompanhantes e tratamento multiprofissional.
URSI	Unidade especializada no atendimento de idosos fragilizados.
Centro Dia	Centro de integração social e cuidados a saúde do idoso.
CECCO	Centro de promoção e tratamento de saúde e reinserção social.
Assistência Farmacêutica	Acesso gratuito a medicamentos e insumos.
Auto monitoramento Glicêmico	Acesso gratuito e contínuo de aparelhos e materiais para Diabetes.
Programa Nacional de Imunização	Esclarece as vacinas direcionadas aos idosos.
Programa Municipal de DSTs	Ressalta a importância da prevenção e os testes disponíveis para as DSTs.
Programa Melhor Idade	Promove saúde e bem-estar nos principais clubes esportivos.
Programa Academia da Saúde	Realização de atividades físicas e práticas corporais nos espaços públicos.
Gratuidade no Transporte	Direito ao transporte gratuito direcionado aos idosos.
Programa contra violência ao Idoso	Como identificar a violência e depressão no idoso e como buscar ajuda.

PAI – Programa de Acompanhante ao Idoso / **URSI** – Unidade de Referência à Saúde do Idoso.

CECO – Centro de Convivência e Cooperativa / **DSTs** – Doenças Sexualmente Transmissíveis.

DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

No Brasil, ao longo dessas duas últimas décadas que coincidem com o tempo de publicação do Estatuto do Idoso (2003), inúmeros programas, campanhas e benefícios foram criados direcionados aos cuidados biopsicossociais da pessoa idosa. Enfatizando, nesse contexto, a abordagem multidisciplinar na atenção à saúde do idoso.

Quando falamos de saúde pública, ressaltamos a Atenção Básica como porta de entrada do SUS e iniciamos a cartilha apresentando o Programa de Atenção Domiciliar⁹, que enfatiza a relevância em proporcionar um atendimento mais humanizado com uma equipe multiprofissional fornecendo atendimento dentro da casa do idoso com alguma limitação que proporciona a incapacidade de locomoção à uma unidade básica de saúde. Nessa linha, o Programa Acompanhante de Idosos – PAI¹⁰ é outro programa também voltado a atenção domiciliar, composto por equipe de profissionais multidisciplinares capacitados a prestar um atendimento dentro do ambiente domiciliar. A diferença entre eles é a quantidade e as áreas profissionais de atendimento, visto que o PAI proporciona um acompanhante que auxilia o idoso nas atividades de vida diárias e atividade instrumentais de vida diárias.

A Unidade de Referência à Saúde do Idoso – URSI¹¹, Centro Dia¹² e o Centro de Convivência e Cooperativa – CECCO¹³ visam um atendimento humanitário, de âmbito individual e coletivo, proporcionando não somente o tratamento saúde/doença, mas o tratamento biopsicossocial, ponto principal na reintegração do idoso na sociedade.

O Programa de Assistência Farmacêutica¹⁴ (criado pelo Governo Federal e organizado pela Prefeitura de São Paulo), Programas Auto monitoramento Glicêmico¹⁵, Programa Nacional de Imunização¹⁶ e Programa Municipal de doenças sexualmente transmissíveis¹⁷ visam levar ao idoso as informações de prevenção e tratamento de doenças e seus agravos, fatores fundamentais para uma melhor qualidade de vida dos idosos.

O Programa Melhor Idade¹⁸ e o Programa Academia da Saúde¹⁹, proporciona aos idosos uma perspectiva de saúde e bem-estar físico e

mental, diminuindo o agravo de doenças e prevenções de possíveis comorbidades que afetam os idosos.

A campanha de Prevenção de Quedas²⁰ foi um projeto em parceria com o Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia Jamil Haddad, que está disponível no site da Prefeitura de São Paulo e visa a importância da prevenção de quedas nos fatores intrínsecos (dentro do ambiente domiciliar) e extrínsecos (locais como ruas e calçadas), seguido de orientações preventivas.

O programa de Gratuidade do Transporte²¹ é um dos benefícios prioritários aos idosos com idade igual ou acima de 60 anos. Na cartilha priorizou-se as informações da gratuidade dentro do âmbito Municipal, fator de extrema importância devido a quantidade de idosos munícipes que acessam o transporte público diariamente para tratamentos de saúde e lazer.

O programa Contra Violência ao Idoso²² traz informações de como identificar os tipos de agressões que os idosos podem sofrer de seus familiares e da sociedade, e a quem recorrer em caso de suspeitas e confirmação dos atos, as agressões podem constituir-se de forma verbal, emocional e até físico, fatores que vem aumentando ao decorrer dos anos.

Na montagem do Guia, salientamos a importância da criação de um material que fosse mais didático, lúdico e de fácil compreensão, direcionando-se aos idosos e não somente aos familiares e comunidade, assim, o mesmo poderá usufruir das informações compiladas e beneficiar-se dos projetos encontrados, proporcionando a inserção do idoso dentro da sociedade e gozar-se de seus direitos e cidadania, conseqüentemente, a melhora na qualidade de vida no âmbito biopsicossocial.

CONCLUSÕES

De forma anual, o Ministério da Saúde realiza campanhas e materiais publicitários voltado a prevenção na saúde do idoso, porém ainda há uma carência de informações direcionado para esse público e seus

familiares, tanto em campanhas quanto em diretrizes, há muitos programas nas quais os idosos não têm por conhecimento, gerando um fator predisposto ao abandono da sociedade e seus governantes.

A variedade de programas encontrados nos trazem um interesse maior na busca de benefícios e direitos direcionado aos idosos. É notável a importância de o idoso gozar de seus direitos e programas e de fato ter acesso facilitado a eles.

A Prefeitura de São Paulo tem o poder de promover essas ações e facilitar o acesso, mas ainda, existe uma deficiência da população idosa acessar os programas via internet devido à dificuldade de encontrá-las de forma mais organizada e objetiva.

Ressaltamos que, esse trabalho salienta a importância de mais ações voltadas a conscientização e facilitação de acesso dos idosos aos seus direitos e programas para que os mesmos possam usufruir-se de forma contínua e eficaz.

REFERÊNCIAS

1. Ruivo S, et al. Efeito do envelhecimento cronológico na função pulmonar: comparação da função respiratória entre adultos e idosos saudáveis [Internet]. 2009 [acesso em 2018 out 18]; 629-653. Disponível em: http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0873-21592009000400005&lng=pt&nrm=iso
2. Rebellato JR, Morelli JG. Fisioterapia geriátrica: a prática da assistência ao idoso. 2ed. Ampl. Barueri: Manole.; 2007. p.507.
3. Ferreira OGL, et al. Envelhecimento ativo e sua relação com a independência funcional [Internet]. 2012 [acesso em 2018 out 14]; 21(3): 513-518. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072012000300004&lng=en&nrm=iso

4. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Diretrizes para o Cuidado das pessoas idosas no SUS: proposta de modelo de atenção integral XXX Congresso Nacional de Secretarias Municipais de Saúde. MS/SAS. Brasília. 2014 maio.
5. Brasil. Lei nº 1074/2003. Estatuto do Idoso. Brasília: DF; 2003 out.
6. IBGE. Diretoria de Pesquisas. Coordenação de População e Indicadores Sociais. Projeção da população do Brasil e Unidades da Federação por sexo e idade para o período 2010-2060 [Internet]. 2018 [acesso em 2018 jul 29]. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas-novoportal/sociais/populacao/9109-projecao-da-populacao.html?=&t=resultados>
7. Maia FES. et al. A importância da inclusão do profissional fisioterapeuta na atenção básica de Saúde. Revista da Faculdade de Ciências Médicas de Sorocaba [Internet]. 2015 [acesso em 2018 out 14]; 17(3): 110-115. Disponível em: <http://revistas.pucsp.br/RFCMS/article/view/16292>
8. Watanabe HAW. et al. Rede de atenção à pessoa idosa. SEADS: Fundação Padre Anchieta. São Paulo: 2009.
9. Brasil. Ministério da Saúde. Melhor em casa: segurança do hospital no conforto do seu lar. Brasília. 2013. P. 19.
10. NORTEADOR. Programa Acompanhante de Idosos. Coordenação da Atenção Básica. Área técnica de saúde da pessoa idosa [Internet]. 2016 [acesso em 2018 jul 29]. Disponível em: <https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/DOCUMENTONORTEADORPAIFINAL02012017.pdf>
11. NORTEADOR. Unidade de Referência à Saúde do Idoso do Município de São Paulo, 2016. Secretaria Municipal da Saúde. Coordenação da Atenção Básica. Área técnica de saúde da pessoa

idosa [Internet]. 2016 [acesso em 2018 jul 29]. Disponível em: <https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/DOCUMENTONORTEADOR%20URSIversaofinal09012017.pdf>

12. Centros Dia. Prefeitura de São Paulo [Internet]. São Paulo. [acesso em 2018 jul 30]. Disponível em: <https://www.capital.sp.gov.br/cidadao/familia-e-assistencia-social/servicos-para-idosos/centros-dia>
13. Saúde Mental na Atenção Básica. Prefeitura de São Paulo [Internet]. São Paulo. [acesso em 2018 jul 29]. Disponível em: <https://www.capital.sp.gov.br/cidadao/saude-e-bem-estar/saude-mental/saude-mental-na-atencao-basica>
14. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. [departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos]. Ministério da Saúde. Brasília: 2017 p. 210
15. AMG. Programa de Automonitoramento Glicêmico: Medicamentos e Insumos para a assistência integral aos portadores de doenças crônicas [Internet]. Prefeitura de São Paulo. [acesso em 2018 jul 29]. Disponível em: <https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/programas/index.php?p=6070>
16. Brasil. Calendário de vacinação. Prefeitura de São Paulo [Internet]. São Paulo. [acesso em 2018 jul 29]. Disponível em: https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/vigilancia_em_saude/vacinacao/index.php?p=730
17. Brasil. Programa Municipal de DTS/AIDS [Internet]. São Paulo. [acesso em 2018 jul 29]. Disponível em: https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/atencao_basica/index.php?p=188831
<https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/dst/ids/index.php?p=245409>

18. Brasil. Melhor Idade. [Internet]. São Paulo. [acesso em 2018 jul 30]. Disponível em: https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/esportes/melhor_idade/index.php?p=38003
19. Brasil. Programa Academia da Saúde [Internet]. São Paulo. [acesso em 2018 ago 05]. Disponível em: https://dab.saude.gov.br/portaldab/ape_academia_saude.php
20. Brasil. Dia Mundial de Prevenção de Quedas de Idosos [Internet]. São Paulo. [acesso em 2018 jul 29]. Disponível em: https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/vigilancia_em_saude/index.php?p=219786
21. Sec. Bilhete Único Especial Idoso garante gratuidade no transporte: pessoas com idade igual ou superior a 60 anos têm direito ao benefício [Internet]. São Paulo. [acesso em 2018 ago 05]. Disponível em: <https://www.capital.sp.gov.br/noticia/bilhete-unico-especial-idoso-garante-gratuidade-no-transporte>
22. Brasil. Programa contra violência ao Idoso [Internet]. Prefeitura de São Paulo. [acesso em 2018 jul 29]. Disponível em: https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/direitos_humanos/idosos/programas_e_projetos/index.php?p=151358

